TONINHO E SUA TURMA · TONINHO

Toninho e a Briga da Pracinha



Paróquia
Santo Antônio
Barra Funda



Era sábado à tarde na pracinha, e todo mundo queria brincar no escorregador ao mesmo tempo. De repente: “Era a minha vez!” “Não, a minha!”



Duda e Miguel discutiam parados no meio da fila. Ninguém mais conseguia brincar, e a discussão só crescia.



Toninho se aproximou bem devagar. “Calma, gente. Vamos pensar juntos?” Os dois pararam, ainda bravos, mas escutando.



“Duda, o que aconteceu primeiro?”, perguntou Toninho.
Duda contou que estava esperando fazia um tempão.



“E você, Miguel, por que subiu na frente?” Miguel baixou a cabeça: “Eu... queria mostrar pro meu primo que sei descer rápido.”



Ben bateu palmas: “Tenho uma ideia! E se a gente fizer um revezamento, um de cada vez, contando os segundos?”



Toninho sorriu: “Antes da ideia do Ben... Duda, você entende por que o Miguel queria mostrar pro primo? E Miguel, entende por que a Duda ficou chateada de esperar?” Os dois se olharam e riram um pouquinho, sem querer.



Combinaram a fila do jeito do Ben — mas o mais importante foi outra coisa: Duda e Miguel pediram desculpa um pro outro, de coração.



Quando contaram pro Padre Donizeti, ele riu: “Sabem qual é o segredo do Toninho? Ele não escolhe quem tem razão. Ele ajuda todo mundo a enxergar o coração do outro.”



Toninho sorriu, timidamente: “É mais fácil brigar sozinho. Mas é bem melhor pensar junto.” E foi assim que a pracinha voltou a ser um lugar de brincar — e de amizade.

Fim!

MORAL DA HISTÓRIA

Resolver uma briga não é escolher quem "ganhou" — é ajudar os dois a entender o coração um do outro.

"Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus." (Mateus 5,9)

MISSÃO DA SEMANA

da próxima vez que você e um amigo brigarem, pare pra perguntar como o outro está se sentindo antes de discutir quem tem razão.



PARÓQUIA
SANTO ANTÔNIO
BARRA FUNDA

Leia mais histórias da Turma em
santoantoniobarrafunda.com.br/historias